



Não há caminho para a fé sem encontros com boas pessoas

Keizo: Outro dia o senhor me disse: no caminho Shin budista devemos saber que não há nada que possamos fazer por meio de nossa intenção.

Mestre Itsuki: Certo.

Keizo: E, então não é preciso praticar para alcançar algo no caminho. Ao contrário, é necessário aqui um sentimento de completa impotência.

Mestre Itsuki: Se alguma coisa ou pessoa te mantém no caminho mesmo depois de passar esse sentimento, ela pode ser considerada o Outro Poder.

Keizo: Diz-se que o caminho da Terra Pura é fácil, mas me parece que é bastante complexo para entender o sentido, Mestre.

Mestre Itsuki: No final de vida, Mestre Shinran escreveu que o Outro Poder toma a ausência do sentido como o sentido.

Keizo: Afinal, a religião é uma coisa estranha.

Mestre Itsuki: Não desista. E talvez só ela pode te ensinar como tratar algo incompreensível. E te mostrar que para isso não há uma única resposta.

Keizo: Certamente tendemos a procurar uma resposta para nossa questão existencial e ficamos perdidos e desesperados.

Mestre Itsuki: Pois é, ter uma pergunta adequada é muito mais válida do que ter uma resposta correta.

Keizo: Ter uma pergunta adequada é muito mais válida do que ter uma resposta correta...

Mestre Itsuki: O caminho existe para orientá-lo.

Keizo: Certo.

Mestre Itsuki: Quando perguntaram a Shinran: Por que você acredita que nembutsu o fará nascer na Terra Pura?

Keizo: Conheci esse episódio no Tannisho.

Mestre Itsuki: Mestre Shinran respondeu: “Só estou praticando de acordo com as instruções de uma boa pessoa.”

Keizo: Essa pessoa era o Honen, seu mestre.

Mestre Itsuki: Sim, não haveria outro motivo. Honen disse ao Shinran para recitar o nembutsu, nome do Buda, e receber o sustento do Buda Amida. Só o que fez foi acreditar nele.

Keizo: Basta seguir o caminho que há na sua frente.

Mestre Itsuki: Mestre Shinran ainda disse: “Se as palavras de Honen são falsas e eu, enganado por elas, for para o inferno, que diferença isso faz?”

Keizo: Que afirmação...

Mestre Itsuki: Ou seja, ele queria dizer: Não posso mesmo me salvar por meus próprios esforços e intenções, e estava naturalmente fadado ao inferno de uma maneira ou de outra.

Keizo: fadado ao inferno...

Mestre Itsuki: Para o Shinran isso era uma realidade. Já que estou destinado ao inferno, não terei nada que lamentar se terminar no inferno.

Keizo: O que levou o mestre a assumir essa realidade tão forte?

Mestre Itsuki: Foi o único caminho que havia para ele.

Keizo: Quem o orientou a esse caminho foi o Honen.

Mestre Itsuki: Na declaração de Shinran, é empregada a expressão “boa pessoa”. Uma pessoa mais experimentada na vida, um amigo que o Shinran nunca esqueceu na vida.

Keizo: Cada um de nós, acho, tem seu próprio encontro com a boa pessoa que nos coloca no caminho da fé.

Mestre Itsuki: Exatamente. Nosso encontro com essa boa pessoa não tem nada a ver com nossos esforços ou nossa fé.

Keizo: Certo.

Mestre Itsuki: Alguns de nós jamais encontram tal pessoa em toda a sua vida. É assim que o Outro Poder funciona. Nem tudo pode ser conseguido buscando-se.

Keizo: É assim que o Outro Poder funciona?

Mestre Itsuki: Sim, vamos voltar a tratar esse assunto no nosso próximo encontro. Talvez seja nosso último encontro.

Keizo: Qual é seu próximo destino?

Mestre Itsuki: Queria ver só mais uma vez onde eu nasci.

Keizo: Namandabu

Mestre Itsuki: Namandabu

